



A0056

PAISAGENS DE MÁRIO BUENO NO ACERVO DA UNICAMP

Juliana de Sá Almeida Duarte (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Mário Bueno nasceu em Campinas no ano de 1916. Começou a pintar tardiamente, no final dos anos 1940. Ao final da década seguinte formou, juntamente com outros artistas da cidade, o Grupo Vanguarda, o qual teve como maior feito a difusão das idéias modernistas no cenário local, bem como a produção de uma arte de cunho abstrato. Nesta pesquisa estudamos a produção do artista anterior à criação do Grupo Vanguarda, centrando-se principalmente nos trabalhos que revelam sua passagem da figuração para a abstração, realizados no início dos anos 1950. As obras analisadas pertencem ao acervo da Galeria de Arte da Unicamp, tendo sido adquiridas em 2001, após a morte do artista. Encontramos, neste acervo, mais de trinta obras desse período, a maioria denominadas paisagens. Segundo depoimento de Bueno, sua produção foi fortemente influenciada pelas diversas visitas que fazia juntamente com o pintor Thomaz Perina às Bienais Internacionais de São Paulo. É também nesta época que Mário Bueno inicia-se no circuito das artes, apresentando diversos trabalhos em salões da cidade de Campinas e da capital. No decorrer da pesquisa levantamos e organizamos material bibliográfico e iconográfico sobre o artista, os quais encontravam-se dispersos em diversas instituições de Campinas e São Paulo. Esta pesquisa insere-se em um projeto maior, financiado pelo CNPq, sobre Arte de vanguarda em Campinas (1950-1970).

Mario Bueno - Arte abstrata - Vanguarda em Campinas